

## **TPO, ANTI TIREOPEROXIDASE**

### **Material de Coleta**

Soro - 1 mL

### **Preparo do paciente**

Jejum de 4 horas. Anotar os medicamentos tomados nos últimos 30 dias, especialmente hormônios tireoidianos e amiodarona. Caso esteja utilizando hormônio tireoidiano (Euthyrox®, Puran T4®, Levoid® ou Synthroid®), o paciente precisa fazer a coleta antes da próxima dose ou, no mínimo, quatro horas após a ingestão do medicamento.

### **Descrição do Exame**

Anticorpo anti-tireoidiano, Anti-TPO Anticorpo anti-tireoide, Anti-TPO Anti-peroxidase Tireoperoxidase Anti microssomal Anticorpo anti-microssomal

### **Método**

Quimioluminescência.

### **Consevação**

Refrigerada entre 2 a 8 °C: 7 dias. Congelada a -20°C: 30 dias.

### **Interferentes**

Hemólise e/ou lipemia intensa..

### **Valor de Referência**

Menor que 10,0 U/mL

### **Interpretação**

A peroxidase tireoidiana (TPO) é uma proteína glicosilada ligada à membrana que contém um grupo heme e é encontrada na membrana apical das células foliculares da tireóide. A TPO, componente principal do antígeno microssomal da tireóide, catalisa a iodação dos grupos tirosil da tiroglobulina resultando na síntese dos hormônios tireoidianos, T3 e T4. A doença tireoidiana auto-imune é caracterizada pela presença de auto-anticorpos contra TPO. É útil no diagnóstico das tiroidites auto-imunes, em especial a de Hashimoto. Com a descoberta de que o antígeno microssomal é a peroxidase tireoidiana, ensaios competitivos específicos, foram desenvolvidos com peroxidase recombinante ou natural, extraída de tireóide humana. Os níveis de anticorpos anti-TPO são elevados em mais de 90% dos pacientes com tireoidite auto-imune ativa. Os anticorpos anti-TPO ativam o complemento e acredita-se que estejam significativamente envolvidos na disfunção da tireóide e na patogênese do hipotireoidismo. Em pacientes com doença tireoidiana auto-imune, os anticorpos anti-TPO estão presentes em quase todos os pacientes com tireoidite de Hashimoto e em mais de 70% dos pacientes com doença de Graves. Os anticorpos anti-TPO estão também presentes em pacientes com tireoidite atópica e mixedema primário. Níveis baixos de anticorpos anti-TPO podem ser detectados em indivíduos saudáveis com função tireoidiana normal. A importância clínica desse fato ainda não foi determinada. Os níveis dos anticorpos anti-TPO aumentam em mulheres com tireoidite pós-parto. Essa condição ocorre em 5% a 9% das mulheres no pós-parto. O diagnóstico da tireoidite pós-parto se baseia na observação da função tireoidiana anormal em uma paciente no pós-parto com um nível positivo de anticorpo anti-TPO. Embora a tireoidite pós-parto esteja associada aos anticorpos anti-TPO, 50% das mulheres com resultados positivos para anti-TPO não desenvolvem disfunção da tireóide.

### **Setor**

Endócrino